

Resolução CONCAM IFSP Catanduva

Aprova as normas específicas do campus Catanduva para o retorno presencial das atividades institucionais.

CONSIDERANDO o avanço do processo de imunização da população em geral, com a execução de calendário e cronogramas específicos de vacinação para os profissionais da educação, incluindo os servidores desta instituição federal de ensino;

CONSIDERANDO os ditames da Instrução Normativa ME nº 109, de 29 de outubro de 2020, publicada no DOU de 03 de novembro de 2020, que estabelece orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal – SIPEC para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial;

CONSIDERANDO os ditames da Instrução Normativa ME nº 37, de 25 de março de 2021, publicada no DOU de 25 de março de 2021, que altera a IN nº 109, de 29 de outubro de 2020;

CONSIDERANDO estudo realizado entre a administração do IFSP e a Procuradoria Jurídica atuante junto ao IFSP, com a emissão do Parecer nº 00697/2021/CONSUL/PFIFSÃO PAULO/PGF/AGU;

CONSIDERANDO os diversos instrumentos jurídicos que apontam favoravelmente para o retorno das atividades presenciais de ensino, para o devido e pleno retorno do processo de ensino e aprendizagem, bem como para a devida regularização do calendário escolar, dentre eles a Portaria Interministerial MEC/MS nº 5, de 4 de agosto de 2021, dos Ministérios da Educação e da Saúde, a Resolução CNE/CP nº 2, de 5 de agosto de 2021, do Conselho Nacional de Educação, e o Despacho ME/GM s/º, do Ministro da Educação, de 4 de agosto de 2021, homologando o Parecer CNE/CP nº 6/2021, do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação - CP/CNE, e o que consta no Processo nº 23305.011408/2021-11;

CONSIDERANDO a portaria nº 4937/IFSP, de 1 de setembro de 2021, que autoriza a retomada das atividades presenciais dos Câmpus e da Reitoria do IFSP;

CONSIDERANDO a portaria nº 5227/IFSP, de 21 de setembro de 2021, que autoriza a retomada das atividades acadêmicas presenciais dos Câmpus.

Contextualização:

Com os desdobramentos da Pandemia, diversos esforços foram feitos pela instituição, seus servidores, alunos e familiares, para implementação do Ensino Remoto Emergencial, tais como regulamentação, capacitação, adequação de material didático, auxílios destinados a equipamentos, conectividade e alimentação dos estudantes, dentre outras medidas com vistas à continuidade de uma educação de qualidade e inclusiva de modo a observar, em primeira instância, a segurança de sua comunidade. Infelizmente, a dinâmica da pandemia e os riscos associados à circulação e ao encontro de pessoas estendeu o período de suspensão de atividades presenciais até o presente momento.

Dentro deste contexto, este documento representa o esforço do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), Câmpus Catanduva, em se preparar para uma retomada responsável e gradativa das atividades presenciais. Portanto, o documento apresentado deve ser entendido como um instrumento norteador que permitirá a transição de um cenário de crise sanitária para um cenário de estabilidade e controle da doença. Adicionalmente, entendemos que o retorno presencial das atividades de ensino deverá atender condições estruturais e pedagógicas que permitam a realização das atividades educacionais de maneira coerente com a realidade vivenciada, considerando também o atendimento com qualidade de toda comunidade estudantil.

O protocolo foi elaborado observando as orientações das autoridades públicas de saúde e o protocolo de biossegurança do elaborado pelo Instituto Federal de São Paulo. Visando o atendimento das especificidades dos diferentes cursos e áreas do campus Catanduva, foi constituída uma comissão com representantes docentes, técnicos administrativos e estudantes de todos os cursos, que tinham como responsabilidade realizar a comunicação com seus pares no intuito de estabelecer as demandas de todos os integrantes da instituição. Além disso, o protocolo constituído conta com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica do Câmpus Catanduva bem como será apreciado pelo Conselho de Câmpus. Vale lembrar que é fundamental a colaboração e a participação de toda comunidade para que estas orientações sejam cumpridas e

atendidas a fim de que possamos superar juntos e com segurança, este momento tão adverso da nossa história.

Nesse contexto, no momento no qual for possível o retorno das atividades presenciais com segurança para todos os servidores, estudantes e prestadores de serviço, a instituição deverá estar organizada para prover as necessidades de adaptações e aquisição de insumos necessários, respeitando requisitos de segurança sanitária.

Além disso, o documento reúne o planejamento estabelecido pelo campus em cada setor e curso específico de retorno das atividades administrativas e acadêmicas presenciais a partir do dia 4 de outubro de 2021. É importante enfatizar que o plano de retorno está orientado considerando os critérios sanitários estabelecidos pelas normativas institucionais, podendo o cronograma ser modificado diante da piora ou melhora dos índices estabelecidos.

Comissão de Biossegurança IFSP Catanduva

- Marcelo Velloso Heeren, Diretor Geral (Presidente);

Servidores:

- Marcos Rodrigues Costa, Representante docente cursos da Mecânica;
- Daniel Corrêa Lobato, Representante docente cursos da Informática;
- Diego Augusto Lopes da Silva, representante Núcleo Comum;
- Leandro Junqueira Benedini, representante docente cursos de Química;
- Felipe José Amaral, representante CAE;
- Dejair José de Matos, representante ADM;
- Ana Paula Fernandes de Araújo Rodrigues, representante Biblioteca;
- Ivan Pedroso, representante CRA;
- Rita de Cássia Brum Della Libera Murari, representante CSP;
- Rafael da Costa Natera, DAE;
- Elton Cesar Prando, representante TI;

Estudantes:

- Arthur de Sousa Vieira, representante do curso de Engenharia Mecatrônica;
- Breno Henrique da Silva, representante do curso Técnico em Mecatrônica;
- Custodio Pereira da Silva Neto, representante do curso Técnico em Fabricação Mecânica;
- Guilherme Seminatti, representante do curso Licenciatura em Química;
- Julia Massoneto, representante do curso Técnico em Química;

- Laura Beatriz da Cunha, representante do curso Análise em Desenvolvimento de Sistemas;
- Simone Ribeiro Thomé, representante do curso Saberes e Prática Docente para o Ensino Fundamental I;
- Vinicius Lopes, representante do curso Técnico em Redes de Computadores.

Relatório de cada setor/área da Instituição

1- Relatório da Área da Indústria

Foram realizadas duas Reuniões:

1ª- Setor da Indústria (28/05): 19 servidores, sendo 16 docentes e 3 técnicos

2ª – Área (02/06): 28 servidores

Pontos Abordados:

1º - Avaliação Pedagógica:

De forma unânime os participantes se manifestaram contrários ao retorno das atividades de aulas no formato assíncrono/presencial antes da completa vacinação de servidores e alunos. Como justificativa além do forte risco de contaminação devido ao atual momento pandêmico na região, também foi justificado que este formato levaria a um forte comprometimento na relação ensino/aprendizagem dos discentes. Devido ao protocolo de biossegurança que deve ser obrigatoriamente adotado apenas um pequeno percentual das aulas ocorreria de forma presencial durante o semestre, sendo que o maior percentual ocorreria de forma assíncrona, levando os discentes a estudarem conteúdos novos e complexos sem o apoio docente, comprometendo fortemente o processo de ensino/aprendizagem se comparado com o atual formato adotado síncrono/assíncrono *online* onde os docentes estão presentes em todas as aulas previstas nos planos de aulas.

2ª – Retorno presencial somente das aulas com atividades práticas (T/P e P):

De forma unânime os participantes se manifestaram contrários ao retorno somente das atividades práticas neste momento da pandemia antes da completa vacinação de servidores e alunos, isto devido à impossibilidade de se manter o distanciamento seguro exigido no protocolo de biossegurança entre docentes, alunos e técnicos de laboratórios para estas atividades.

Além disso, para que o distanciamento seja mantido entre os discentes seria necessária a utilização de um equipamento por aluno nas práticas, reduzindo drasticamente a quantidade de alunos por prática, o que no formato assíncrono/presencial implicaria que a maioria das atividades práticas previstas nos planos de aulas dos cursos teria de ser realizadas de forma assíncrona sem o acompanhamento docente. A realização de aulas práticas sem a orientação, apoio e acompanhamento do docente é totalmente contraproducente e inadequado.

3ª - Retorno Seletivo das atividades.

Mostrou-se também a preocupação sobre a legalidade e a ética envolvidas em um eventual retorno seletivo das atividades (disciplinas ou cursos), onde somente alguns servidores seriam obrigados a se submeterem ao risco de contágio.

4ª - Sugestões de alguns servidores caso haja uma obrigatoriedade de retorno das atividades presenciais antes da vacinação de servidores e alunos:

- a) Adoção dos protocolos tradicionais (Máscaras N95 e Álcool em Gel) para todas as salas e laboratórios;
- b) Divisórias de acrílicos para mesas docentes e para práticas de laboratórios;
- c) Utilização de equipamentos para purificação do ar que elimine total ou parcialmente a possibilidade pelo vírus da COVID-19 em salas de aulas e laboratórios.
- d) Disponibilidade de EPI's hospitalares para docentes e discentes durante as aulas práticas;
- e) Higienização de equipamentos/instrumentos de laboratórios após cada aula prática.

2- Relatório da Área da Química

No dia 16/06/2021, foi realizada uma reunião com os professores da área de Química. Na ocasião, foram expostos os objetivos da Comissão de Biossegurança. Também foi solicitado aos docentes que avaliassem a viabilidade de retorno presencial das disciplinas técnicas e experimentais.

Primeiramente, é importante destacar que os docentes da área de química se colocam contra o retorno presencial antes da pandemia estar completamente controlada e toda a população vacinada. No entanto, caso isso aconteça, os docentes concordam que deve haver prioridade para as atividades experimentais dos últimos anos. Em relação aos outros anos, foi proposto que o conteúdo experimental fosse repostado em atividades extras a serem ofertadas futuramente, após o controle da pandemia.

Em relação à execução das atividades experimentais, o principal problema destacado foi o distanciamento de 1.5 m solicitado pelo Protocolo de Biossegurança. Para que fosse respeitado, cada laboratório poderia receber no máximo oito alunos, o que demandaria cinco turmas experimentais, gerando sobrecarga de trabalho aos técnicos e docentes.

Portanto, foram propostas duas soluções para esse problema:

- a) Utilização de mais de um laboratório por professor para execução de aulas experimentais. Neste caso, os experimentos seriam realizados em critério de revezamento, e uma única disciplina ocuparia os três laboratórios, o que possibilitaria a adequação de turmas com maior quantidade de alunos.

- b) Adaptação de bancadas em ambientes externos ao laboratório, aumentando a capacidade de alunos por turma.

Os docentes não viram necessidade em utilizar divisões de acrílico nas bancadas dos laboratórios, já que as atividades experimentais de química demandam ampla movimentação de alunos para operar equipamentos e preparar reagentes. No entanto, foi levantada a possibilidade de fornecimento de máscaras PFF2 para todos os alunos e servidores, o que reduziria a circulação do vírus e aumentaria a segurança das atividades experimentais.

3- Relatório do Núcleo Comum

Após todos os docentes responderem um questionário sobre o retorno presencial das atividades do IFSP, as seguintes sugestões foram indicadas:

- Respeitar todos protocolos de segurança e distanciamento social;
- Considerar o não retorno às aulas presenciais sem a vacinação em massa da comunidade do IFSP Câmpus Catanduva;
- Cuidado especial com técnicos de laboratório, terceirizados e grupos de risco que não podem ser obrigados a estarem no Câmpus sem seu consentimento/autorização (penso sobretudo na banalização que a pandemia tem imposto à uma série de trabalhadores)
- Adequação de toda e qualquer atividade que exija algum de tipo de presença física ao cenário pandêmico e de isolamento social, considerando a manutenção da vida de toda a comunidade do IFSP CTD.
- Sugiro que possamos de alguma forma fomentar um processo de humanização das nossas atividades, sejam elas reuniões, aulas, atendimentos aos alunos, estudos, pesquisas, etc. Por vezes tenho a sensação de que não estamos em pandemia, e seguimos em ritmo acelerado. Estamos desconsiderando que em nossas casas funcionários foram dispensados, que a casa se transformou em escola dos nossos filhos, que há demandas novas que tem influência direta sobre nosso trabalho no IF.
- Retorno às aulas presenciais é extremamente necessário, porém temos que ser justos com todos porque todos devem estar vacinados, não apenas servidores e terceirizados. Muitas famílias estão enfrentando Covid por conta das crianças q retornaram para aulas presenciais.
- As principais estratégias são ambientes ventilados e máscaras de qualidade, infelizmente não é o caso das máscaras de tecido. Já se sabe que a transmissão por superfícies não é a mais relevante. Dessa forma, seria interessante a comissão analisar se há possibilidade de doar máscaras PFF2 aos alunos que precisarão frequentar o ensino presencial. As PFF2 são reutilizáveis, existem modelos baratos no mercado e apresentam a melhor filtração.

- Que todos os aspectos sejam lembrados, como por exemplo, refeitório, intervalos e troca de sala. Pois dentro da sala de aula podemos até ser responsáveis pelo espaçamento, mas no espaço escolar, como será controlado?
- Que a comissão entre em contato com especialistas, a fim de organizar um protocolo de retorno, quando isso for possível, quer no modelo parcial, quanto no integral, para que possamos implementá-lo de maneira rápida e eficiente

4- Relatório da Área da Informática

Os docentes da área indicaram a divisão das turmas em 4 grupos com 10 alunos cada, ressaltando a necessidade de dispor as divisórias de acrílico nos laboratórios de informática. O grupo ainda reforçou a preocupação de aumento da carga horária docente em função da divisão da turma e formato das atividades educacionais a serem adotadas na instituição.

5- Relatório da Coordenadoria de Apoio ao Ensino (CAE)

Os servidores da CAE indicaram as seguintes necessidades de adequações:

- Material de trabalho individual/ higienizar antes e após o uso, quando de uso coletivo;
- Sinalizar o posicionamento de filas: bebedouros, banheiros, refeitório, atendimento setorial: CAE, Sala dos Assistentes de Aluno;
- Priorizar a circulação de ar e ventilação das salas de aula/ laboratórios e demais espaços de uso coletivo, sob responsabilidade da CAE;
- Evitar o toque em superfícies de contato direto: maçanetas, interruptores, etc;
- Evitar a circulação de pessoas nas salas da CAE e Assistentes de Aluno, priorizar o atendimento na porta do setor/ facilitar o acesso ao material para uso docente/discente, quando possível;
- Monitorar e orientar constantemente o corpo discente sobre o cumprimento das normas de biossegurança;

Observação: A adequação das escalas de trabalho e respectivos intervalos dos servidores da CAE, assim como a atribuição das tarefas, necessita, antes, da readequação dos horários de aula e intervalos do corpo discente.

A CAE tem o consenso de que 50% da capacidade do corpo discente, possibilitaria o atendimento sem maiores dificuldades. Para a segurança de todos, é necessário disponibilizar álcool em gel para todas as salas, assim como dispensers próximos aos sanitários/ bebedouros.

Como sugestão, a CAE concorda que será útil a aquisição de um termômetro digital, para uso dos Assistentes de Aluno no decorrer do expediente, e também a delimitação de um espaço de isolamento, caso algum aluno apresente sintomas durante o período de aulas, até que sejam comunicados os responsáveis e a comunidade, e tomadas as medidas cabíveis.

Organização das Salas de Aula:

Disposição do mobiliário conforme orientação do aplicativo "Sala Planejada", indicado no Protocolo de Biossegurança do IFSP.

- Distanciamento social indicado: 1,5m;
- Distanciamento para o Professor (indicado pelo aplicativo): 2m;

Dimensões da Sala:

- Largura: 7m
- Comprimento: 8m

Dimensões das Carteiras:

- Comprimento: 0.58cm
- Largura:0.40cm

O aplicativo retorna três resultados de disposição, sendo:

- 14 carteiras, considerando o limite de 35% previsto na indicação sobre o início do retorno às atividades presenciais (Figura 1).

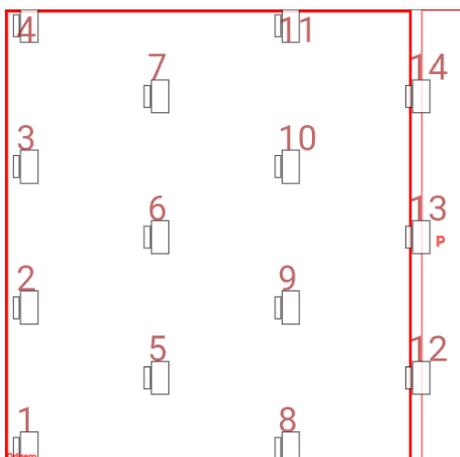


Figura 1: Disposição de 14 carteiras em sala de aula.

- 20 carteiras (50%) da capacidade, com distanciamento ideal calculado de 2m (Figura 2).

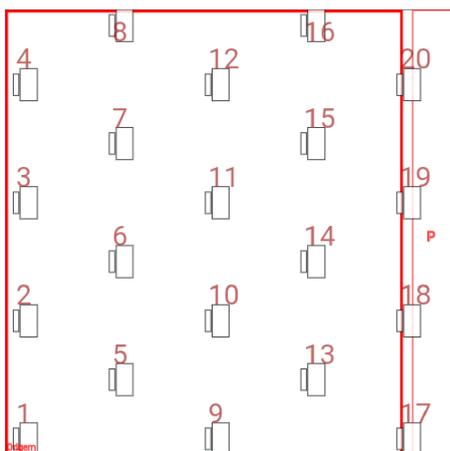


Figura 2: Disposição de 20 carteiras em sala de aula.

- 32 carteiras (capacidade máxima sugerida pelo aplicativo), com distanciamento ideal calculado de 1,5m (Figura 3).

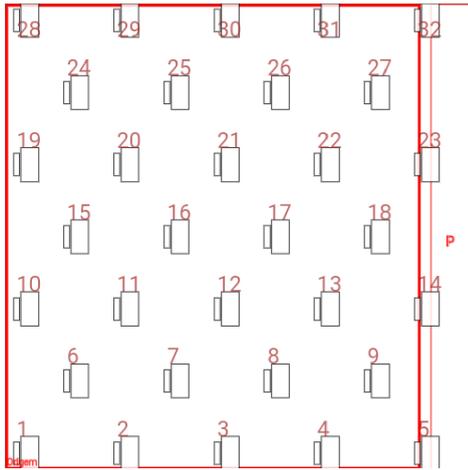


Figura 3: Disposição de 32 carteiras em sala de aula.

Refeitório:

- Distanciamento: filas e mesas (dividir por blocos e etiquetar/ nomear);
 - Servir: No período do almoço, carece de mão de obra; uma alternativa levantada, para verificar viabilidade: uso de luvas descartáveis para que os alunos continuem se servindo;
 - Higienização dos Talheres: atualmente mecânica (água e sabão em alta temperatura).
- A nutricionista se prontificou a buscar mais informações se é necessário algo mais para atender aos Protocolos;
- Os talheres e os lanches seriam distribuídos, ficando o acesso restrito aos servidores.

Orientações aos Alunos:

- Distanciamento social;
- Evitar contato físico e aglomeração;
- Uso, troca e descarte adequado das máscaras;
- Uso do pátio banheiros, bebedouros e refeitório;
- Evitar o consumo de alimentos em sala de aula;
- Procurar a CAE e os Assistentes de Aluno, caso apresentem sintomas.

6- Relatório da Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA)

- Priorizar os meios remotos de contato com o setor (Telefone, e-mail, WhatsApp);
- Divulgação para os alunos que a maioria dos pedidos e documentação podem ser feitos de modo virtual, através do SUAP;
- O atendimento à comunidade externa será feito a partir de senhas entregues na portaria do campus. Como temos dois balcões de atendimento, seriam atendidas apenas 2 pessoas ao mesmo tempo, controlando assim o fluxo de atendimento. Esses papéis poderiam ser plastificados para desinfecção e devolvidos para a portaria na saída.
- Disponibilização de álcool em gel para funcionários e público.
- Revezamento entre trabalho presencial e remoto, para evitar a presença de vários servidores na sala ao mesmo tempo.
- O atendimento à comunidade interna (estudantes e servidores) será feito através do balcão.

7- Relatório da Biblioteca

O Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado de São Paulo, aponta que o vírus permanece em superfícies de quatro a nove dias, estimando **que em papel ele permaneça de quatro a cinco dias** (CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2020).

Diretrizes gerais para o funcionamento da biblioteca:

- **Cuidados gerais** devem ser adotados nas bibliotecas do IFSP no retorno às atividades (disponibilização de álcool em gel 70%; distanciamento de 1,5 metros entre servidores e usuários; uso de outros equipamentos de proteção, como viseiras, óculos, avental, luvas...; higienização do ambiente).
- **Entrada e permanência restrita**, com o **acervo e espaços internos fechados** para a comunidade. Suspensão das visitas guiadas, reuniões, atividades culturais ou quaisquer outras atividades que agrupem pessoas no espaço da biblioteca.

- **Horário de atendimento presencial reduzido**, a fim de garantir a segurança de servidores e usuários, sendo definido pela Coordenadoria de Biblioteca (CBI) do Campus e considerando as necessidades locais.

- As **devoluções serão realizadas através da caixa de devolução**, sem o contato com o usuário. Os itens devolvidos seguirão para a **quarentena de 14 dias**.

- **Empréstimos poderão ser realizados mediante solicitação eletrônica e retirada no período de atendimento presencial**. Os prazos de empréstimos serão ampliados. O **Empréstimo entre Bibliotecas (EEB) ficarão suspensos por tempo indeterminado**.

- Ficam suspensas por tempo indeterminado as aquisições de itens recebidos por **doação**.

Como medida de proteção a toda comunidade, as bibliotecas do IFSP retornarão aos serviços com acesso irrestrito apenas após a resolução da disseminação da COVID-19, quando assim constatado pelos órgãos de saúde nacionais e internacionais.

8- Relatório do Setor Administrativo (CGP / CCF / CAP / CLT / DAA)

- Priorizar o trabalho remoto, caso necessário atividades presenciais, promover o revezamento entre os servidores do setor evitando que duas mesas próximas sejam ocupadas simultaneamente.
- Evitar atendimento dentro do setor.
- Promover a renovação do ar das salas mantendo as portas e janelas abertas.
- Intensificar a limpeza e higienização dos ambientes.
- Disponibilizar Álcool gel em todas as mesas.

9- Relatório dos discentes do curso Integrado em Mecatrônica

Os alunos concordaram que é interessante o retorno de atividades de laboratório apenas para os primeiros e segundos anos do integrado, seguindo normas de segurança biológica e quantidade reduzida de alunos.

Inicialmente, o representante do 3º ano de Mecatrônica, Breno Henrique da Silva, deu início a reunião apresentando a comissão de Biossegurança. Disse que é composta por representantes de vários setores do Campus e tem por objetivo realizar o planejamento de formas de garantir a segurança biológica e planejar um retorno prudente às atividades presenciais. Ainda além, afirmou que a comissão não terá por responsabilidade deliberar se o retorno presencial acontecerá ou não. Em seguida, Breno apresentou o orçamento do Campus para 2021, chamando atenção para a baixa disponibilidade orçamentária para a aquisição de equipamentos de gravação, que seriam necessários em um cenário de retorno parcialmente presencial. A partir disso, concluiu que um retorno presencial nos moldes convencionais seria impossível tendo em vista o orçamento atual.

Por fim, apresentou a possibilidade da realização de práticas de laboratório de forma presencial que foi comentada na reunião da comissão, chamando atenção para a necessidade de reduzir a quantidade de alunos por laboratório, bem como os procedimentos de higienização. Os alunos entraram em acordo, defendendo as práticas de laboratório presenciais para os primeiros e segundos anos, mas não para os terceiros anos. Após, iniciou-se um debate livre, com o objetivo de elaborar formas de adaptar o convívio social fora de sala de aula às normas de segurança biológica para evitar o contágio do vírus.

Philippe disse que os alunos deveriam ter ética e bom senso para não ficarem muito perto, se abraçando e outros tipos de contato. Disse também que era necessário o supervisionamento, de modo que, se descumpridas as normas de distanciamento, os alunos deveriam ser suspensos. Foi comentado também que seria interessante escolher os alunos que poderiam frequentar as aulas presenciais, priorizando aqueles que têm maior dificuldade. Ninguém se manifestou contra. Philippe deu a ideia de escolher os alunos que frequentarão as atividades presenciais em um dia letivo aleatoriamente, pois assim, as chances desses alunos serem amigos e fazerem contato é menor. Vinicius concordou. Isabela apontou que esta medida traria dificuldades no transporte para alunos de outras cidades, visto que a quantidade de alunos por cidade seria reduzida.

Kaio trouxe a possibilidade de separar as turmas por período do dia para evitar o contato. Assim, os alunos do primeiro ano teriam aula de manhã e os alunos do segundo ano à tarde ou vice-versa. Vários alunos do terceiro e segundo ano concordaram e ninguém se manifestou contra. Vinicius disse que é necessário avaliar quais práticas de laboratório são realmente necessárias de se executar presencialmente. As práticas de Programação Aplicada à Mecatrônica não teriam necessidade de retorno presencial, porém, as práticas de Eletricidade Básica e Práticas de Usinagem deveriam retornar.

Isabela disse que o tempo das aulas deveria ser otimizado de forma a garantir que a ida dos alunos à escola seja aproveitada ao máximo, para evitar que os alunos fiquem andando livremente na escola, aumentando as chances de contágio e dificultando o transporte. Ninguém se manifestou contra, porém Breno disse que a organização dos horários ficaria a cargo dos setores pedagógicos, mas que a consulta dos alunos é essencial.

Kaio disse que é essencial manter o distanciamento em bancos e lugares onde é possível sentar-se ou onde há aglomeração. Também disse que, em caso de várias turmas presentes no Campus, deveria ser mantidos intervalos em horários diferentes. Breno concordou. Como última colocação, Kaio comentou que, caso seja viável, as práticas poderiam ser executadas ao ar livre. Breno apontou que seria difícil, mas que é uma possibilidade. Ninguém se manifestou contra as ideias de Kaio. Breno apontou também a necessidade de higienização dos laboratórios que fossem utilizados.

Formas de adaptar o convívio social fora da sala de aula

- Conscientizar os alunos para manterem a distância e evitarem o contato;
- Supervisionar os alunos, de modo que aqueles que descumprirem com as normas, deverão ser suspensos das atividades presenciais;
- A oferta de atividades presenciais deve priorizar os alunos com maior dificuldade;
- Sortear aleatoriamente os alunos que participarão das atividades presenciais para reduzir a chance de contato. Problema: dificulta o transporte para quem não mora em Catanduva;

- Em caso de mais de uma turma no mesmo dia, separá-las por período do dia. Exemplo: 1º ano de manhã, 2º ano de tarde e manter intervalos em horários diferentes para cada turma;
- Consultar os alunos e professores para avaliar quais práticas de laboratório são realmente necessárias de serem realizadas presencialmente;
- Otimizar o tempo das aulas para aproveitar ao máximo o tempo gasto na escola e adequar aos transportes das cidades;
- Colocar limites em bancos e locais onde há aglomeração para manter o distanciamento;
- Caso seja viável, realizar as práticas de laboratório ao ar livre;
- Higienizar os laboratórios após o uso.

10- Relatório dos discentes do curso de Licenciatura em Química

Aos dias 01, 02 e 03 de julho de 2021 ocorreram reuniões do discente Guilherme Seminatti, membro da comissão de biossegurança, com discentes do 1º ao 3º ano de licenciatura em química. O objetivo das reuniões foi a apresentação da comissão de biossegurança e sua composição, junto do objetivo e visão desta. No decorrer das reuniões, os discentes apresentaram suas diversas opiniões sobre os protocolos e medidas de segurança aos quais foram questionados. Sendo assim, segue os questionamentos e uma breve média das discussões apresentadas pelos mesmos.

- “Distância nas salas, aluno-aluno e aluno-professor” – todos obtiveram unanimidade em ser acima de 1,5 metros.
- “Locais com álcool em Gel disponível” – chegou-se no consenso de haver álcool em gel, com acionamento pelo pé, nos seguintes locais e quantidades: Entrada (3); secretaria (2); corredor socio... (1 por setor); mesa inspetor (1); laboratório (1); informática (1 por sala); sala de aula (1 por sala); garagem (1); guarita (1).
- “Adequação de banheiros com sabão, papel e limpeza” – consenso em 3 pessoas por vez (tendo sempre uma cabine não utilizada entre as utilizadas), limpeza a cada 2 horas e borrifador de álcool para autolimpeza.

- “Bebedouros para encher garrafa e não tomar no bico” – consenso em espaçamento entre bebedouros e usar garrafa e álcool líquido (espaço reservado especialmente para beber a água, sem máscara).
- “Infraestrutura” para as atividades presenciais (audiovisual, atividades síncrona e assíncrona, dificuldades com a divisão de turmas, atividades pedagógicas diferentes, reforços, grupos específicos, divisão em subgrupos etc)”

Quando questionados sobre a possibilidade do ensino híbrido com aulas presenciais e divisão da turma, seja teórica ou prática, apenas dois alunos manifestaram interesse, todos os demais apresentaram problematizações, como comorbidades próprias, falta de vacina, transporte, alimentação, falta de segurança e diversas outras. Sendo assim a maior parte dos discentes da licenciatura em química que participaram das reuniões apresentam uma opinião clara sobre preferir o retorno presencial apenas após a vacina.

Dentro dos comentários dentro da reunião um discente apresentou uma experiência própria com o ensino híbrido vivido durante o período de maior transmissão do H1N1 – “Quando estudei em ensino híbrido com o H1N1, pude perceber que embora medidas de segurança sejam colocadas, como álcool em gel e distanciamento, a transmissão do vírus pode ocorrer por contatos entre os alunos de maneira imperceptível, mesmo com essas medidas alunos da minha escola nesse período tiveram a infecção com o vírus”. Outros discentes pontuaram que não se sentem seguros, pois veem nas redes sociais colegas de sala em festas e aglomerações, sendo assim não iria frequentar o ensino remoto por medo de se expor. Diversos outros comentários ocorreram ressaltando que embora apresentem concordância com as medidas de segurança, ainda assim não possuem interesse e segurança no retorno presencial antes de todos os membros, docentes, discentes e servidores estarem vacinados com as duas doses da vacina.

11- Relatório dos discentes do curso Integrado em Redes de Computadores.

Foi realizada no dia 02 e 03 de junho uma pesquisa com os estudantes do 3º de redes, por meio da plataforma Google Forms, onde o intuito foi expor os propósitos

da comissão de Biossegurança do nosso campus, assim como abrir para sugestões e dúvidas sobre o assunto, tendo respostas de 25 estudantes.

Em relação a organização do campus em períodos de extraclasse, em cerca de 70% dos alunos as respostas foram básicas, como esperado, tais como: utilização de máscaras, postos de álcool em gel, distanciamento adequado, higienização, entre outras. O que diverge do já apresentado em reunião com a comissão foram sugestões como: cada discente ter seu próprio recipiente com álcool gel, evitando assim, um contágio maior com a superfície onde estariam os postos pelo instituto; maior atenção relacionada com o refeitório, como ter controle de estudantes e distanciamento mais restrito; evitem de saírem todos de uma vez em intervalos e almoço, pois como o corredor das salas de aula são estreitos, terá maior contágio se todos saírem sem uma coordenação adequada; horários de intervalo serem separados adequadamente por cursos.

Em especial duas sugestões me chamaram a atenção por suas proficiências, sendo elas a obrigatoriedade de intervalos regulares para a higienização tanto no local onde são ministradas as aulas, tanto a higienização pessoal com a necessidade de troca de máscaras durante o período escolar e a opção da não-ida à escola, por diversos fatores pessoais. O estudante que citou como sugestão a não-ida à instituição, continuou ainda dizendo que qualquer pessoa que esteja no grupo de risco da Covid-19 ou tenha em sua casa alguém que também seja do grupo de risco e que não tenha sido totalmente vacinado, deve obrigatoriamente ter a possibilidade de permanecer no ensino remoto de alguma forma.

Outro estudante também contribuiu dizendo que seria de muita importância também a total fiscalização e supervisão dos alunos durante o período de aula em relação às medidas de segurança necessárias, como a correta utilização da máscara e a utilização do álcool gel frequentemente, sendo executada por alunos e funcionários. Respostas à pergunta: “fique à vontade neste espaço para dizer sua opinião, formular críticas ou qualquer outra coisa.”:

1. “Acho que deveria voltar, as aulas práticas da área técnica estão bem complicadas principalmente. E instituições particulares estão funcionando presencialmente, o que gera uma desigualdade”

2. “Espero que o IF volte pelo menos nos últimos meses, não quero terminar sem poder me despedir. Se cuidem!”
3. “Eu acho interessante essa comissão, pois como aluno eu sei o quão difícil é ter aulas online, então o mais rápido possível pra voltarmos seria ótimo!”
4. “Totalmente contra o retorno das aulas presenciais”
5. “Não acho que seja seguro voltarmos as aulas até todos estarmos vacinados”
6. “Talvez com as vacinações acontecendo, podemos torcer para que a contaminações abaixem daqui 2 meses, gostaria muito de poder voltar a escola após o "recesso" do segundo bimestre, tenho fé que as condições vão estar melhores e, seguindo protocolos e sugestões como as quais eu citei, talvez fosse possível.”

12- Protocolos Gerais de Saúde

12.1. Distanciamento Social

a. Distanciamento entre pessoas - Manter a distância mínima de 1,5 m entre as pessoas nas áreas comuns internas e externas;

b. Marcação das áreas de fluxo - Marcar áreas de fluxo de pessoas para evitar aglomerações, diminuindo o número de indivíduos no mesmo ambiente de forma concomitante, em respeito ao distanciamento mínimo de 1,5m;

c. Distanciamento em filas - Sinalizar, preferencialmente no chão ou em local visível, a posição em que as pessoas devem aguardar na fila, em respeito ao distanciamento mínimo de 1,5m;

d. Ambientes abertos e arejados (portas e janelas) - Manter, sempre que possível, os ambientes (salas, corredores, laboratórios e departamentos) arejados com as janelas e portas abertas;

e. Redução da circulação - Sempre que possível, evitar a circulação de alunos, docentes, servidores administrativos e funcionários nas áreas comuns e fora de seus ambientes específicos de aula ou de trabalho, por meio de escalonamento de horários de entrada e saída, intercalação de horários dos intervalos e alternância dos servidores no Câmpus de modo que cada setor tenha, pelo menos, um servidor para atendimento.

f. Regime de teletrabalho - Dar prioridade ao trabalho remoto sempre que for possível, especialmente para atividades administrativas. Esta proposta deve ser prioritariamente adotada para servidores considerados pertencentes ao Grupo de Risco;

g. Encontros virtuais - Dar preferência à realização de atividades de forma virtual, tais como reuniões, aulas e capacitações;

h. Canais digitais - Priorizar e incentivar o atendimento aos alunos, pais, responsáveis, funcionários, parceiros e comunidade externa por canais digitais;

i. Contato físico - Orientar os alunos, professores e funcionários para que evitem tocar nos próprios olhos, boca e nariz e evitem contato físico com terceiros por meio de beijos, abraços e apertos de mão.

j. Mobiliário - Movimentar mobiliário conforme necessidade, de modo que fiquem afastados por no mínimo 1,5 metros.

12.2. Higiene Pessoal

a. Água para beber - Disponibilizar água potável de modo individualizado. Cada pessoa deve ter seu próprio copo, caso o Câmpus forneça água em galões, purificadores ou filtros. Os bebedouros de pressão de uso comum devem ser removidos ou lacrados;

b. Higiene respiratória - Orientar os alunos, servidores e terceirizados para que sigam o protocolo relativo à tosse, ao espirro e à higiene respiratória (cobrir a boca e o nariz com

lenços descartáveis, descartá-los imediatamente em local adequado, higienizando as mãos com água e sabão ou álcool em gel, na sequência);

c. Higienização das mãos - Incentivar a lavagem das mãos com água e sabão ou higienização com álcool em gel 70% antes de entrar na sala de aula e laboratórios, ou nos departamentos antes do início do trabalho. Higienizar as mãos após tossir, espirrar, usar o banheiro, tocar em dinheiro, manusear alimentos cozidos, prontos ou in natura, manusear lixo, manusear objetos de trabalho compartilhados, antes e após a colocação da máscara. Será disponibilizado álcool em gel 70% em todos os ambientes e estações de trabalho para uso dos alunos, servidores e terceirizados;

d. Uso de máscaras - Tornar obrigatório o uso de máscaras ou protetores faciais por alunos, professores e funcionários em todos os ambientes internos e externos,

incentivando o seu uso também no trajeto, seja em transporte coletivo ou individual, e em lugares públicos e de convívio social. Cada pessoa deve possuir a quantidade de máscaras suficiente dependendo do tempo que irá frequentar o Câmpus. Quando possível deverão ser disponibilizadas máscaras adicionais por parte do Câmpus;

e. Descarte e troca de máscara - Indicar aos alunos, servidores e terceirizados os locais específicos para descarte de máscaras descartáveis, bem como divulgar instruções de como colocá-las e retirá-las com segurança, recomendando trocas periódicas (a cada 3 horas ou quando a máscara fica úmida ou com sujeira aparente), de acordo com as indicações dos órgãos sanitários e de saúde;

f. Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) - Além do uso obrigatório de máscara, disponibilizar os EPIs (luvas, protetores faciais), principalmente aos terceirizados que trabalham em atividades de limpeza, retirada e troca do lixo, manuseio e manipulação de alimentos, aferição de temperatura e higienização de calçados, mobiliários, maçanetas, corrimãos, dispensadores de álcool em gel etc.;

g. EPIs reutilizáveis - Recolher e realizar diariamente, em local adequado, a desinfecção dos EPIs, tais como aventais, protetores faciais e luvas;

h. Vestimenta e acessórios - Lavar a roupa utilizada no ambiente de trabalho separadamente dos demais familiares, utilizar calçado fechado durante o expediente de trabalho; retirar os adornos (anéis, alianças, pulseiras, relógios, colares, brincos, etc.); manter cabelos compridos constantemente amarrados/presos; manter as unhas curtas;

i. Compartilhamento de objetos - evitar o compartilhamento de objetos pessoais de trabalho, tais como canetas, lápis, copos, vasilhas e outros objetos.

12.3. Limpeza e Higienização de Ambientes

a. Limpeza - Aperfeiçoar e reforçar os processos de limpeza e higienização em todos os ambientes e equipamentos, incluindo piso, estações de trabalho, máquinas, mesas, cadeiras dentre outros. Esse procedimento deve ocorrer no início e término de cada período de aula ou turno de trabalho, intensificando a limpeza de áreas comuns e de grande circulação de alunos, servidores e terceirizados durante o período de funcionamento dos prédios;

b. Produtos de limpeza - Preconizar a limpeza dos ambientes e superfícies com detergente neutro em seguida fazer desinfecção com álcool 70% ou cloro ou outro desinfetante, líquido ou aerossol, padronizado pelo serviço de saúde, desde que seja regularizado junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). c. Higienização dos calçados: Disponibilização na porta de cada setor um pano úmido com solução de água sanitária (25ml para cada litro de água) para limpeza dos calçados e trocá-lo sempre que esteja seco, ou cada 3 trocas por turno;

d. Lixeiras - Retirar o lixo diariamente. Disponibilizar lixeira com tampa com acionamento que permita a abertura e o fechamento sem o uso das mãos (pedal ou outro tipo de dispositivo, como acionamento automático);

e. Higienização da lixeira e descarte do lixo - Efetuar a higienização das lixeiras e o descarte do lixo frequentemente, separando e descartando o lixo com potencial de contaminação (EPI, luvas, máscaras etc.) em local isolado e de forma que não ofereça riscos de contaminação;

f. Portas e janelas abertas - Sempre que possível, manter as portas e janelas abertas, para evitar o toque recorrente nas maçanetas e nas fechaduras;

g. Tapetes e carpetes - O ideal é retirar ou evitar o uso de tapetes e carpetes para facilitar o processo de limpeza e higienização. Se a retirada não for possível, recomenda-se intensificar a limpeza e higienização;

h. Superfícies e objetos - Disponibilizar kits de limpeza aos funcionários e orientá-los para a higienização das superfícies e objetos de contato frequente antes e após o seu uso, tais como botões, mesas, computadores, maçanetas, puxadores e braços das cadeiras. Considerar o uso de borrifadores ou produtos aerossóis para higienização de superfícies que sejam inviáveis a aplicação de líquidos.

i. Condicionamento de ar - Manter o uso de ar condicionado nos ambientes apenas para ventilação/circulação do ar (não utilizar a função resfriar). Instalar e manter filtros e dutos limpos por meio de manutenções semanais;

j. Ambientes infectados - Isolar os ambientes nos quais a pessoa infectada com Covid-19 tenha transitado, até que o serviço de higienização seja realizado por completo;

k. Material/equipamento compartilhado - A higienização dos materiais e equipamentos utilizados pelos alunos, servidores e terceirizados deverá ser realizada a cada troca de turma e/ou turno de trabalho;

l. Cortinas e persianas - Manter as persianas e as cortinas recolhidas durante o dia. Se não tiver como evitar o uso, higienizar as mãos após manuseá-las, dar preferência ao Professor para manuseá-las.

m. Orientação às empresas terceirizadas de limpeza: Os funcionários terceirizados devem utilizar luvas e máscaras de proteção durante a higienização dos ambientes. Limpar de cima para baixo; do fundo para a porta; em um único sentido, para evitar a contaminação cruzada.

12.4. Banheiros

Distanciamento Social

a. Acesso - Demarcar no piso distanciamento de 1,5 m para organizar o fluxo de entrada nos banheiros e sanitários; controlar o acesso aos vestiários e banheiros, limitando o número de usuários de acordo com a metragem e instalações existentes (vide Tabelas 2, 3, 4 e 5);

b. Torneiras - Isolar o uso de torneiras alternadamente, caso estejam instaladas em uma bancada. Demarcar com fitas zebreadas e adesivos as torneiras que deverão ficar fora de uso;

c. Mictórios - Isolar mictórios alternadamente, demarcando com fitas zebreadas e adesivos os que deverão ficar fora de uso;

Higiene Pessoal

a. Cuidados individuais - Usar máscara. Facilitar o acesso aos locais utilizados para higiene e sinalizar a necessidade de lavar as mãos sempre com água e sabão ou álcool em gel 70%, após o uso do banheiro;

b. Toalha de papel descartável - Recomenda-se desligar os secadores de mãos e disponibilizar nos banheiros e vestiários toalhas de papel descartáveis para enxugar as mãos.

Limpeza E Higienização De Ambientes

- a. Periodicidade da higienização - Higienizar vasos sanitários, assentos, válvulas de descarga, torneiras, dispensadores de álcool gel 70% e de sabonete, suporte para papel higiênico, maçaneta, pia e piso a cada três horas, observando-se o volume de usuários;
- b. Lixo - recolher o lixo a cada três horas ou quando necessário, evitando o acúmulo ou permanência de lixo por muito tempo no ambiente;
- c. Álcool Gel - disponibilizar dispensador de álcool em gel 70% dentro e fora dos banheiros e sanitários;

12.5. Comunicação Interna e Externa

- a. **Treinamento preventivo** - Definir processos, protocolos e estabelecer a comunicação com alunos, servidores e colaboradores repassando todas as informações necessárias. A divulgação e o treinamento, quando possível, deverão ser realizados de forma virtual;
- b. **Cartazes e folders** - Todos os ambientes devem ter cartazes com as principais medidas e recomendações. A distribuição de folders digitais também é recomendada;
- c. **Sinalização do limite de pessoas** - A entrada de cada ambiente deve conter cartazes informando o limite máximo de pessoas naquele local, em função da metragem mínima exigida para garantir o distanciamento social;
- d. **Canais de informação** - Em todos os canais de comunicação disponíveis e de fácil acesso, disponibilizar aos alunos, professores e funcionários, os protocolos de saúde e cartilha de orientações preventivas de forma virtual, com orientações preventivas a serem adotadas nos ambientes internos, nos ambientes de convívio familiar e social;
- e. **Casos suspeitos e confirmados** - Encaminhar aos ambulatórios de saúde, público ou privado, do município os casos suspeitos e confirmados de Covid-19, bem como informar imediatamente os pais ou responsáveis, caso os alunos sejam menores de idade, ou o superior imediato, no caso de servidores;
- f. **Empresas terceirizadas** - Comunicar os responsáveis das empresas terceirizadas quando houver confirmação de caso de Covid-19 em que a pessoa contaminada tenha transitado pelos ambientes do Câmpus;

12.6. Monitoramento das Condições de Saúde

a. Aferição da temperatura - Aferir a temperatura corporal dos alunos, servidores e terceirizados na entrada, restringindo o acesso ao Câmpus a quem tiver temperatura acima de 37,5°C. A temperatura deverá ser aferida no punho por meio de termômetro digital infravermelho. A pessoa que apresentar temperatura acima de 37,5°C deverá ser encaminhada à unidade de saúde mais próxima. É indispensável repassar esta informação à direção do Câmpus, para efetiva comunicação e para que seja feito o devido acompanhamento do caso.

12.7. Procedimentos Internos em Casos Suspeitos e Casos Confirmados

I - O servidor/estudante/terceirizado que apresentar sintomas relacionados ao novo Coronavírus deverá avisar seu coordenador e/ou chefia imediata e encaminhar um e-mail para drg.ctd@ifsp.edu.br, descrevendo, resumidamente, o seu quadro de saúde e se teve contato com outra(s) pessoas;

II - A Direção do câmpus entrará em contato com a pessoa para obter esclarecimentos sobre o fato, se necessário, e para reforçar as orientações do Ministério da Saúde (em se tratando de colaboradores terceirizados, também será enviado um comunicado ao empregador);

III - A Direção do câmpus também entrará em contato com as pessoas e/ou grupos de pessoas (estudantes, servidores e terceiros) que tenham tido contato com o referido indivíduo para informar sobre o fato (em se tratando de colaboradores terceirizados, também será enviado um comunicado ao empregador);

IV - A Direção do câmpus publicará informativos atualizados sobre os casos suspeitos e também a data em que o servidor/estudantes esteve no câmpus, se for o caso, para que os demais membros da comunidade acadêmica que também tenham se dirigido ao câmpus em um período próximo, possam ficar alertas acerca da possibilidade de contágio.

Planejamento do Retorno das Atividades Presenciais

Considerando o calendário do campus Catanduva e as portarias nº 4937/IFSP, de 1 de setembro de 2021 e nº 5227/IFSP, de 21 de setembro de 2021, todos os setores do IFSP campus Catanduva foram orientados a estabelecer um plano específico de atendimento presencial com previsão de início a partir de 04/10/2021, considerando as especificidades de cada setor. Dessa forma, diante dos protocolos sanitários existentes, das atividades de cada setor e também do ciclo de vacinação dos estudantes e servidores e necessidades pedagógicas dos cursos, cada grupo de servidores apresentaram suas indicações para realização das atividades presenciais.

Os setores administrativos vinculados à Diretoria Adjunta Educacional, Diretoria Adjunta Administrativa e Direção Geral de Campus estabeleceram alguns critérios para o retorno presencial, sendo estes: atendimento em 2 períodos do dia, mínimo de 2 horas por período e presença de 1 servidor de cada setor por período. Vale ressaltar que esse planejamento será definido para o mês de outubro, podendo sofrer alterações para os meses seguintes.

Atendimento Presencial Coordenadoria de Extensão e Pesquisa

Dia da Semana	Horário	Servidor
Segunda-feira	Das 16 às 20 horas	Aquiles Dotta
Terça-feira	Das 10 às 14 horas	Vanessa Durigon
Quarta-feira	Das 10 às 12 horas Das 14h30 às 16h30	Rafaela Franzini Silvia Ventruini
Quinta-feira	Das 10 às 12 horas Das 14h30 às 16h30	Rafaela Franzini Silvia Ventruini
Sexta-feira	Das 10 às 14 horas	Ricardo de Oliveira

Atendimento Presencial Coordenadoria Sociopedagógica

Semanas 1 e 3	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã (9h00 às 11h00)	Izabela	Rita	Izabela	Izabela	Izabela
Tarde (13h00 às 15h00)	Rita	Daiene	Daiene	Daiene	Rita
Semanas 2 e 4	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã (9h00 às 11h00)	Izabela	Rita	Izabela	Izabela	Izabela
Tarde (13h00 às 15h00)	Rita	Daiene	Daiene	Daiene	Rita

***Observações:**

1. As servidoras Carla, Patrícia e Roberta continuarão trabalhando remotamente, dada a especificidade dos cargos.
2. A servidora Edneia não atenderá presencialmente, por estar gestante.
3. O servidor Kleber está em licença capacitação.
4. Em caso de necessidade, os atendimentos poderão ser agendados em outros horários.

Atendimento Presencial Administração (CLT, CCF, CGP, CAP, DAA)

4	5	6	7	8
Denivaldo 08:30 - 10:30	Camila 07:30 - 10:30	Pâmela 08h às 10h / Guilherme Spina 8:45 - 10:45	Edilson 8:00 às 11:00	Dejair 7:30 - 9:30
Renata Bersan 13h30 - 16h30 Vitor - 14 às 16h	Renata Bersan 13h30 - 16h30 / Guilherme Peres - 14 às 16h	Renata Bersan 13h30 - 16h30 Vitor - 14 às 16h	Renata Bersan 13h30 - 16h30 Florêncio 13:00 às 16:00	Renata Bersan 13h30 - 16h30/ Camila 13:30 - 16:30
11	12	13	14	15

Renata Trevizani 07h - 10h / Denivaldo 08:30 - 10:30 Renata Bersan 13h30 - 16h30 Vitor - 14 às 16h	FERIADO	Guilherme Bernardo 8:00 - 10:00 / Guilherme Spina 8:45 - 10:45 Renata Bersan 13h30 - 16h30 Vitor - 14 às 16h	Camila 07:30 - 10:30 Renata Bersan 13h30 - 16h30 Guilherme Peres - 14 às 16h	Dejair 7:30 - 9:30 Renata Bersan 13h30 - 16h30 Pâmela 10h às 12h
18	19	20	21	22
Denivaldo 08:30 - 10:30 Renata Bersan 13h30 - 16h30 Vitor - 14 às 16h	Pâmela 7h às 9h Renata Bersan 13h30 - 16h30 / Camila 13:30 - 16:30/ Guilherme Peres - 14 às 16h	Guilherme Bernardo 8:00 - 10:00 / Guilherme Spina 8:45 - 10:45 Renata Bersan 13h30 - 16h30 Vitor - 14 às 16h	Camila 07:30 - 10:30 Renata Bersan 13h30 - 16h30	Dejair 7:30 - 9:30 Renata Bersan 13h30 - 16h30
25	26	27	28	29
Renata Trevizani 07h - 10h / Denivaldo 08:30 - 10:30 Renata Bersan 13h30 - 16h30 Vitor - 14 às 16h	Edilson 08h30 - 11h30 / Pâmela 07h às 9h Renata Berssan - 13h30 - 16h30/ Florêncio 13:00 às 16:00	Renata Trevizani 07h - 10h / Guilherme Bernardo 8:00 - 10:00 / Guilherme Spina 8:45 - 10:45 Renata Berssan - 13h30 - 16h30/ Camila 13:30 - 16:30/ Vitor - 14 às 16h	Renata Trevizani 07h - 10h / Camila 07:30 - 10:30 Renata Berssan - 13h30 - 16h30 Florêncio - 13 às 16:00	Renata Trevizani 07h - 10h / Dejair 7:30 - 9:30 Renata Berssan - 13h30 - 16h30

Atendimento Presencial Biblioteca

Das 14:00 hs às 17:00 hs	4	5	6	7	8
	Milene	Angélica	Milena	Milene	Ana Paula
	11	12	13	14	15
	Feriado	Feriado	Milena	Angélica	Ana Paula
	18	19	20	21	22
	Milene	Angélica	Milena	Milena	Ana Paula
	25	26	27	28	29

	Milene	Angélica	Milena	Ana Paula	Ana Paula
--	--------	----------	--------	-----------	-----------

Atendimento Presencial Coordenadoria de Registros Acadêmicos

Período/Dia	Segunda Feira	Terça Feira	Quarta Feira	Quinta Feira	Sexta Feira
Manhã	Marco 7:10 às 11:00	Marco 7:10 às 11:00	Marco 7:10 às 11:00	Marco 7:10 às 11:00	Ivan 09:30 às 11:30 hs
Tarde	Ivan 13:00 às 16:00 hs		Ivan 13:00 às 16:00 hs		Flávio 12:00 às 14:00 hs
Noite		Flávio 17:00 às 20:00 hs		Flávio 17:00 às 20:00 hs	

Atendimento Presencial Coordenadoria de Apoio ao Ensino

Período/Dia	Segunda Feira	Terça Feira	Quarta Feira	Quinta Feira	Sexta Feira
	4 Mayara	5 Marcel	6 Felipe	7 Carla	8 Marco
09:00 às 15:00 hs	11 Gustavo	12 FERIADO	13 Marcel	14 Mayara	15 Felipe
	18 Carla	19 Marco	20 Gustavo	21 Marcel	22 Felipe
	25 Carla	26 Marco	27 Gustavo	28 Marcel	29 Felipe

Atendimento Presencial Coordenadoria de Tecnologia da Informação

	Segunda feira	Terça feira	Quarta feira	Quinta feira	Sexta feira
Manhã	8:00 - 10:00 hs	10:00 - 12:00 hs	10:00 - 12:00 hs	8:00 - 10:00 hs	8:00 - 10:00 hs
Tarde	16:00 - 18:00 hs	16:15 - 18:15 hs	16:15 - 18:15 hs		
Noite				18:00- 20:00 hs	18:00- 20:00 hs

Atendimento Presencial Coordenadoria de Apoio à Direção

A servidora Mariana Bassetto Peres terá seu cronograma de atendimento em acordo com a Direção Geral do Campus, considerando 2 horários pré-definidos: Segunda feira das 13h às 15h e quarta feira das 10h às 12h.

Atendimento Presencial Técnicos de Laboratório Química

Semana 04 a 08/10	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Horário					
13:00-17:00		Mariana		Mariana	
14:00-18:00	Eduardo		Eduardo		Eduardo
Semana 11 a 15/10	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Horário					
13:00-17:00	Mariana	FERIADO	Mariana		Mariana
14:00-18:00				Eduardo	
Semana 18 a 22/10	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Horário					
13:00-17:00		Mariana		Mariana	
14:00-18:00	Eduardo		Eduardo		Eduardo
Semana 25 a 29/10	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Horário					
13:00-17:00	Mariana		Mariana		Mariana
14:00-18:00		Eduardo		Eduardo	

Laboratórios da Indústria

Jonas Antônio Rafael - Técnico de laboratório – Área eletrônica						
	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sab.
HORÁRIO	13:00 – 17:00	08:00 – 12:00	13:00 – 17:00	08:00 – 12:00	08:00 – 12:00	-----

José Ferreira da Costa - Técnico de laboratório – Área mecânica						
	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sab.
HORÁRIO	18:00 22:00	18:00 22:00	18:00 22:00	18:00 22:00	18:00 22:00	-----

Thiago Ribeiro Souza - Técnico de laboratório – Área mecânica						
	Seg.	Ter.	Qua.	Qui.	Sex.	Sab.
HORÁRIO	08:00 – 12:00	13:00 – 17:00	08:00 – 12:00	13:00 – 17:00	08:00 – 12:00	-----

Para o planejamento do retorno das atividades acadêmicas presenciais, foi indicado aos cursos a necessidade de atendimento da portaria nº 5227/IFSP, de 21 de setembro de 2021, que regulamenta as atividades presenciais a partir do dia 01/10/2021. Dessa forma, o grupo de docentes dos cursos, representados também pelos colegiados e núcleos docente estruturante foram orientados a planejar e propor um calendário de

retorno presencial, seguindo as etapas previstas na portaria nº 5227. Além disso, cada coordenador de curso foi orientado a realizar uma pesquisa com os estudantes para verificar qual a realidade do ciclo de vacinação dos estudantes, período de finalização do ciclo de vacinação, interesse dos estudantes em retornar presencialmente e possíveis dificuldades para o retorno presencial dos estudantes.

Dentro desse contexto, cada curso apresentou uma proposta de retorno das atividades presenciais.

Curso Técnico de Fabricação Mecânica

Após reunião realizada pela CEIC do referido curso, foi definido que as atividades presenciais irão iniciar a partir do dia 18/10/2021 e serão realizadas inicialmente apenas para os alunos com o ciclo de imunização completo, da seguinte maneira: atividades complementares, atendimento ao aluno, orientação de projeto integrador e práticas laboratoriais. Além disso, foi ressaltado também que as atividades durante as fases dois e três não poderão contar presença, ter caráter avaliativo ou ter conteúdo inédito.

Cursos do Ensino Médio Técnico Integrado

As atividades presenciais dos 3 cursos do Ensino Médio Integrado terão o retorno presencial programado para o início do mês de dezembro, considerando a data para o término do ciclo vacinal dos estudantes. As atividades serão propostas para atender demandas de componentes curriculares de forma individual ou em grupo. A definição de datas, temas, duração das atividades e outros detalhes pertinentes serão definidos até novembro e apresentados aos estudantes. Ainda ficou a sugestão para ser avaliada a possibilidade de solicitar aos estudantes que se inscrevam nas atividades para facilitar o controle dos docentes. As atividades deverão ser ofertadas até o final do período letivo do ano de 2021 para aumentar a oportunidade de participação de todos os estudantes. Buscando também a participação dos estudantes que estarão de forma remota, serão previstas formas de integrar às atividades presenciais os alunos que porventura não possam estar presentes presencialmente. Ficou definido que as

atividades presenciais não poderão ser validadas com presença ou falta aos estudantes, ter caráter avaliativo ou conteúdo inédito, mas sim serem pensadas como atividades complementares.

Curso de Licenciatura em Química

Os membros do NDE decidiram baseados em um questionário informativo respondido pelos docentes e discentes do curso, retomar algumas atividades presenciais, de caráter não obrigatório, a partir do dia 04 de outubro. As atividades não obrigatórias retomadas serão as seguintes: orientações individuais ou em pequenos grupos, atividades de pesquisa, ensino e extensão; atividades práticas de caráter acolhedor e integrativo a partir de projetos a serem construídos por docentes ou grupos de docentes, podendo incluir atividades de laboratório e outras.

Curso de Engenharia de Controle e Automação

O grupo de professores do curso se reuniram para indicar as atividades a serem realizadas no retorno presencial e definiram a data de 15/10/2021 para retomada da utilização do campus. Inicialmente com as atividades vinculadas à fase 2 (atividades de ensino, pesquisa, extensão e orientação de Trabalho de Conclusão de Curso) com um cronograma de uso das estruturas por discente. Já na fase 3 a proposta é desenvolver oficinas no contraturno do curso para a complementação de conteúdo, seguindo com aulas remotas para todos os componentes e turmas até o fim do semestre. Essas atividades não serão obrigatórias. Os conteúdos e formas de desenvolver os conteúdos e oficinas serão organizados nas reuniões subsequentes do curso. A proposta foi discutida no NDE do curso de Engenharia de Controle e Automação, sem modificações.

Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

O coordenador do curso e o NDE indicaram que, diante das condições de desenvolvimento das disciplinas e também considerando o apontamento dos estudantes sobre a possibilidade da presença no campus, decidiu-se que não serão realizadas as

atividades híbridas quando estas forem permitidas. Apenas o prof. Eros Schettini Roman pretende ministrar aulas híbridas no momento no qual o campus ingressar na fase 3 do protocolo do IFSP. As atividades vinculadas à etapa 2 do protocolo de retorno serão definidas com os estudantes, considerando as demandas dos mesmos e a evolução do ciclo de vacinação.

Curso de Internet das Coisas (IoT)

Os professores do curso se reuniram e diante da característica do curso, considerando o desenvolvimento das disciplinas e conteúdos, e também da etapa na qual os estudantes estão no curso, as atividades presenciais serão retomadas no ano de 2022.

O curso de pós graduação em Ciências da Natureza e Saberes e Práticas Docentes possuem estudantes que estão realizados apenas atividades de orientação de TCC e, dessa forma, as atividades de atendimento serão definidas entre os estudantes e seus orientadores.